



DEMOCRACIA E ESTADO DE EXCEÇÃO

*Transição e Memória Política no
Brasil e na África do Sul*

Edson Teles



EDITORA
FAP-UNIFESP

Resumo de Democracia e Estado de Exceção. Transição e Memória Política no Brasil e na África do Sul

Há muito mais de estado de exceção nas democracias contemporâneas do que gostaríamos de admitir. Essa é a provocação central que Edson Teles nos desperta ao mesclar a experiência do vivido com o exercício da reflexão.

Tomando como ponto de partida um a original comparação entre os processos de acerto de contas com as violências do apartheid sul-africano e da ditadura civil-militar brasileira, este livro nos convida a um percurso teórico pela filosofia política no qual os conceitos vão sendo construídos e definidos, criticamente, na própria fluidez do texto.

De um lado, a lenta e controlada transição brasileira turvou o acesso à memória política, consagrando a impunidade dos torturadores. Medidas de reconhecimento esparsas e pouco articuladas entre si expressam o mal-estar de um passado que não passa.

De outro, a mudança de regimes na África do Sul foi pautada pela criação de uma esfera pública de partilha dos sentimentos de horror após décadas de segregação racial. Em vez de silenciamento e esquecimento, emergiu um potencial redentor da narrativa, contribuindo decisivamente para a reconstrução dos laços sociais e da confiança cívica nas instituições do Estado.

Em contrapartida, apesar de reconhecer os avanços da Comissão da Verdade e Reconciliação criada por Mandela, o autor não deixa de apontar as contradições desse processo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)